



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16815 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 12 - Currículo

ARQUITETURA ESCOLAR, COTIDIANO E CURRÍCULO: ESTUDO DE CASO COMPARATIVO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
Maria Alice Garcia de Mattos - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

ARQUITETURA ESCOLAR, COTIDIANO E CURRÍCULO: ESTUDO DE CASO COMPARATIVO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Este trabalho visa a apresentar uma pesquisa de doutorado iniciada em 2024 em instituição federal no Rio de Janeiro, que intenciona investigar a arquitetura de duas escolas públicas de redes municipais distintas, nas quais atuo como docente regente e Dinamizadora de Leitura, sob a hipótese de que a arquitetura escolar se apresenta como uma questão a ser debatida como correlacionada e estreitamente implicada no processo de ensino aprendizagem, em um contexto que compreende o prédio escolar como espaço educativo por natureza. Diante disso, busca-se evidenciar que há uma relação direta entre as atividades desenvolvidas num dado espaço e o próprio espaço, discutindo o papel da arquitetura escolar no currículo escolar, bem como na relação do *aprenderensinar* (Alves, 2003) no cotidiano.

Isto posto, a metodologia delineada é o estudo de caso comparativo (Manzon, 2015) entre duas escolas públicas municipais situadas em favelas distintas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A primeira escola se localiza no subúrbio da capital, Rio de Janeiro; enquanto a segunda está localizada no 1º Distrito de Duque de Caxias.

A definição por escolas de favela como unidades de análise parte não somente da atuação cotidiana mencionada, mas também de uma vida construída em territórios de favela e dos reflexos da pesquisa de mestrado, que teve o território da Vila Cruzeiro como base, gerando o conceito-ação Pedagogia Territorial (***, xxxx), além de inquietações que ora partem para olhar de dentro da escola. Assim, as similaridades que encontro em ambas as

unidades escolares, bem como as diferenças, gotejam hipóteses que as colocam em paralelo nessa pesquisa.

A investigação tem como objetivo central refletir acerca da relação entre arquitetura escolar e currículo no cotidiano das escolas, voltando o olhar para as minúcias do ser/fazer escola nos territórios em tela. Compreende, contudo, que as análises não perspectivam encerramento em si mesmas, uma vez que o estudo proposto se aplica em redes constituídas por unidades escolares de sistemas em rede que, resguardadas as particularidades das realidades locais, alocam outras escolas em favelas com demandas e configurações homólogas às estudadas.

Nessa perspectiva, a empiria é demarcada a partir (i) da definição e justificativa dos casos (unidades de análise); (ii) da observação participante do ser/fazer escola no cotidiano (Alves, 2003) vivenciado por corpos que desafiam a lógica construtiva dos prédios, através de narrativas biográficas (Souza, 2011); (iii) do levantamento da estrutura física e suas implicações pedagógicas através de registros imagéticos a serem coletados e produzidos; (iv) da análise de documentos que referenciam as escolas pesquisadas, tais como o Censo Escolar e o Projeto Político Pedagógico, além de notícias veiculadas pela mídia; (v) dos anseios *arquipedagógicos* suscitados para modificações possíveis, considerando as discussões no âmbito da arquitetura em diálogo com Kowaltowski (2011) e Santos e Brites (2023); do cotidiano, dialogando com Alves (2003); e do currículo, com Lopes e Macedo (2011).

A pesquisa defende a tese de a arquitetura escolar ser parte integrante legítima da prática pedagógica e aponta, portanto, a necessidade de discutir sobre suas implicações no cotidiano escolar e no currículo. Dessa maneira, as marcações que a arquitetura aplica nos territórios em que as escolas estão inseridas entram em cena, pois, compreendendo a escola pública como, muitas vezes, o principal contato da população das favelas urbanas com o Estado, busca-se refletir, também, sobre a importância da arquitetura escolar na paisagem desses territórios.

Diante do exposto, saliento consonante interesse entre pedagogia e arquitetura, que se estrutura na atuação de mais de duas décadas na Educação Básica, na formação em Arquitetura e Urbanismo, na experiência como moradora de favela e no entendimento de que há uma estreita relação território-arquitetura-pedagogia a ser amplamente debatida. Assim, aventa-se uma tessitura de reflexões que abarcam algumas experiências práticas pedagógicas vivenciadas em escolas e a observação desses espaços cheios de possibilidades e impedimentos. Dessa forma, pretendo assinalar uma discussão *arquipedagógica*, ou seja, um ponto de entrelaçamento entre o projeto arquitetônico e a pedagogia, situando nela o *aprenderensinar* (Alves, 2003) que se dá no cotidiano escolar.

É, enfim, na busca incessante de uma escola pública que contribua para o bem-viver, especialmente as inseridas em territórios de favelas, que apresento esta pesquisa em devir, apostando na ética, na observação, na descrição e na discussão sobre arquitetura escolar e

possibilidades *arquipedagógicas*, que na perspectiva de narrativas emergentes do cotidiano consideram *buscarse* caminhos outros para o ser/fazer escola.

Palavras-chave: Arquitetura escolar; Cotidiano; Currículo; Estudo de caso.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Cultura e cotidiano escolar. *Revista brasileira de educação*. 2003. p. 62-74.

KOWALTOWSKI, Doris CCK. *Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino*. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Teorias de currículo*. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MANZON, Maria. Comparações entre lugares. In: BRAY, Mark; ADAMSON, Bob; MASON, Mark (Orgs.), et al. *Pesquisa em Educação Comparada: abordagens e métodos*. Brasília: Liber Livro, 2015: 127-168.

SANTOS, André; BRITES, Paulo. Arquitetura Escolar: Entre Espaço e Pedagogia, Perspetivas de Futuro. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 18, nº 43. UFRJ: Rio de Janeiro, 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Territórios das escritas do eu: pensar a profissão-narrar a vida. *Educação*. Porto Alegre, v. 34, nº 2, 2011. p. 213-220.